

# MISSÕES CULTURAIS

A. GAVIÃO GONZAGA

*Chefe do Serviço de Biometria Médica do I.N.E.P.*

**S**EGUINDO o exemplo das missões religiosas de catequese dos selvícolas (que também eram culturais), países como os Estados Unidos, o México, o Chile, o Perú e a Bolívia instituíram as Missões Culturais com a finalidade de estimular e promover a educação integral, tanto do índio como do sertanejo residente em zonas que não comportavam a manutenção de uma escola.

Ao Brasil coube a prioridade no Continente da instituição das Missões de catequese e educação dos índios, com a iniciativa em 1549 do padre Manoel da Nóbrega, coadjuvado por outros missionários, dentre os quais se salienta José de Anchieta, enquanto que, somente em 1817, foram devidamente organizadas nos Estados Unidos.

E' no México porem, que a campanha em prol da educação do indígena e do homem rural tem alcançado maior amplitude. Foi iniciada em 1921, com a criação dos "mestres ambulantes". Dessa pedra fundamental, erigiu-se a obra grandiosa e patriótica das Missões, as quais tomaram imediato incremento e, em 1923, além de terem sido criadas 569 novas escolas rurais, com 578 professores, o número de missionários foi aumentado para 122. O êxito foi tão promissor que, em 1925, já existiam 7 Missões, distribuídas em 7 zonas distintas e cujos problemas de trabalho eram de tal modo coordenados que cada Missão constituía uma verdadeira escola ambulante.

Em 1926 foi criada a "Diretoria das Missões Culturais" e as equipes das Missões foram, então, ampliadas e passaram a ser constituídas de: um chefe, encarregado de dar instruções sobre educação, organização escolar e técnica do ensino; um professor de agricultura, de horticultura e pomares; um professor de educação física; uma edu-

cadora social para a divulgação de higiene individual e geral, bem como de economia doméstica; e, finalmente, um professor de pequenas indústrias, tais como curtimento, saboaria, apicultura, avicultura, sericultura etc.

Em 1927, foram criadas as "Escolas Normais Rurais", para que as constantes solicitações de técnicos rurais feitas pelas Missões e pelas autoridades do interior pudessem ser atendidas.

Foram criadas, ainda, as "Escolas Centrais Agrícolas" as quais, posteriormente, fundiram-se às "Escolas Normais Rurais" e passaram a constituir as "Escolas Regionais Campesinas", que foram instaladas em regiões geográficas de condições econômicas e sociais homogêneas. Ficaram com a atribuição de suprir as Missões, sob sua jurisdição, de elementos necessários, tais como ferramentas, maquinismos, desinfetantes agrícolas, sementes, medicamentos, livros, folhetos, etc. Em certas zonas de população mais numerosa porem, dispersa, de futuro econômico mais promissor e de comunicações difíceis, foram criadas "Missões Permanentes", com um ou dois anos de estacionamento, constituídas por: um médico, uma parteira, uma enfermeira, um agrônomo; uma educadora social, um carpinteiro, um pedreiro e um mecânico.

Presentemente as Missões passaram a ser constituídas de: um chefe, professor normalista e especializado; dois educadores sóciais, um masculino e um feminino; uma enfermeira; um mestre-oficial de artes populares; um professor de exercício físico; um professor de música e orfeão; um operador cinematográfico; um médico cirurgião; um agrônomo; um etnólogo; e um economista. Cada Missão é dotada de uma usina elétrica, de um

aparelho cinematográfico e de uma biblioteca circulante.

Os resultados colhidos pelas Missões mexicanas tem sido os mais eficientes. O prof. J.G. Nájera, Chefe da Diretoria das Missões, após conscienciosa inspeção, concluiu que "é evidente o interesse que tem o camponês pela sua própria melhoria, podendo se assegurar que, em quase todos os Estados onde as Missões exerceram atividade, os habitantes, organizados pelos Missionários em comitês ou clubes, deram provas concretas de adiantamento: construíram edifícios escolares, pequenos jardins, teatros ao ar livre, cederam parcelas de terras para práticas e experimentações agrícolas, criaram cooperativas de produção e consumo e, embora imperfeitas, organizaram mesmo assim campanhas de saneamento e de regeneração social". (A Obra de Educação do Indígena Mexicano — Dra. Esperanza Oteo Figueroa).

O programa e a constituição das equipes das Missões nas outras Nações centro e sul-americanas seguem a mesma orientação, com pequenas modalidades regionais, de acordo com as respectivas condições geográficas, econômicas e sociais. Todas tem por princípio fundamental a educação integral do homem rural, no sentido de que possa melhor aproveitar os recursos naturais e manter um nível social e econômico satisfatório, aliado às boas condições de saúde.

\*

\* \*

A imensidade da área territorial e a baixa densidade demográfica são fatores que agravam sobremodo a solução do problema da educação do homem rural, no Brasil.

Por outro lado, a dispersão demográfica, as grandes distâncias e a penúria de transportes tornam ainda quase impossível a interação social, econômica e cultural dos nossos núcleos populosos. E assim, o sertanejo, pioneiro e unificador de nacionalidade, vive como um pária, excluído da comunidade nacional.

A instituição de Missões Culturais entre nós, viria concorrer de uma maneira preciosa para a

solução do importante problema nacional da vida rural.

Acresce que, tendo as Missões obtido sucessos bastante satisfatórios entre os indígenas, apesar de as condições sociais, econômicas e psicológicas destes serem desfavoráveis, é óbvio que, entre as nossas populações rurais, cujas condições são muito mais favoráveis à assimilação cultural, fossem obtidos maiores sucessos ainda.

O problema brasileiro teria, todavia, de ser solucionado por processos brasileiros, isto é, de conformidade com as nossas necessidades e as nossas possibilidades.

As Missões seriam em geral constituídas de:

a) — Um chefe, professor normalista, especializado em educação rural, que atuaria como supervisor e promoveria a alfabetização do adulto e da criança;

b) — Um médico sanitaria, com as seguintes atribuições: promover a educação sanitária em todas as suas modalidades; tratamento e prevenção das doenças endêmicas; assistência à maternidade e à infância; normas de alimentação; vacinação contra as moléstias epidêmicas, principalmente a anti-variólica; asseio corporal e uso diário do banho; uso permanente de calçados para evitar os vermes; construção e uso de latrinas; cuidados com os dentes, cabelos e unhas; combate aos parasitos, como piolhos, pulgas, bichos dos pés; fazer demonstrações sobre o perigo do álcool sob o ponto de vista econômico, social e de saúde; proteger as fontes de abastecimento de água potável; ensinar a distinguir a cobra venenosa da não venenosa e as suas respectivas mordeduras; indicação do uso do soro anti-oftídico; necessidade da instalação de fossas sanitárias afastadas das fontes de água potável; etc.

c) — Uma enfermeira, auxiliar imediata do sanitaria nos trabalhos de assistência médica;

d) — Um guarda sanitário, auxiliar imediato do sanitaria nos trabalhos de saneamento, censo demográfico, vacinação, combate aos mosquitos e às moscas;

e) — Dois educadores sociais, um masculino e um feminino, para ensinarem melhores práticas de vida individual, doméstica e social; artes e ofícios que melhorem o bem-estar e a economia doméstica: costuras, arte culinária, arranjo e asseio da casa, etc.

f) — Um cirurgião dentista, para a assistência dentária de adultos e crianças;

g) — Um agrônomo, para ensinar as técnicas mais modernas de pequena lavoura — horta, jardins, pomares; criação de abelhas, bicho da seda e aves domésticas; sementeiras, podas, enxertias e adubações; combate às pragas dos vegetais e dos animais principalmente às formigas e aos ratos; evitar e combater as queimadas das matas; incutir a necessidade e as vantagens da conservação das estradas e das pontes;

h) — Um prático rural, auxiliar imediato do agrônomo;

i) — Um mestre-oficial de artes e indústrias domésticas: feitura de moveis, utensílios de cozinha, tais como pás, gamelas, pilões vassouras, tijolos, tenhas e similares. Seria amplamente distribuído um "Catecismo do Homem Rural", com

todos os ensinamentos principais das Missões, como complemento de sua ação educacional

Cada Missão disporia de um caminhão adaptado para o transporte dos missionários e de um outro para o do material necessário ao bom desempenho da sua tarefa, tais como: sementes, desinfetantes agrícolas, ferramentas, usina elétrica para acionar o aparelho cinematográfico, instalação odontológica portátil, medicamentos, filmes educativos, folhetos, livros de propaganda e educação etc.

Cada Estado seria dividido em determinado número de "Regiões Missionárias" e cada uma delas seria subdividida em três ou quatro "Setores", de modo que cada um destes fosse repassado anualmente pelas Missões.

Em cada Setor seria organizado um "Clube do Trabalho", que estimularia e alimentaria os preceitos propugnados pela Missão e desempenharia também as funções de seu órgão representativo na localidade.

Com tal programa cultural, seria possível estimular e criar, entre as nossas populações sertanejas, uma consciência ruralista no sentido econômico, social e higiênico da civilização atual.

